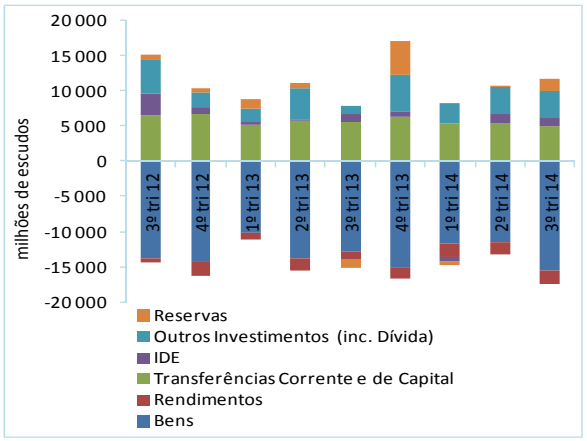
Balança de Pagamentos

As contas externas apresentaram uma evolução menos favorável no 3º trimestre de 2014.

As necessidades de financiamento da economia (défice das balanças corrente e de capital) aumentaram cerca de 43 milhões de euros, em termos homólogos, no período. Não obstante, as reservas externas do país cresceram cerca de 26 milhões de euros, atingindo os 359 milhões de euros a 30 de Setembro.

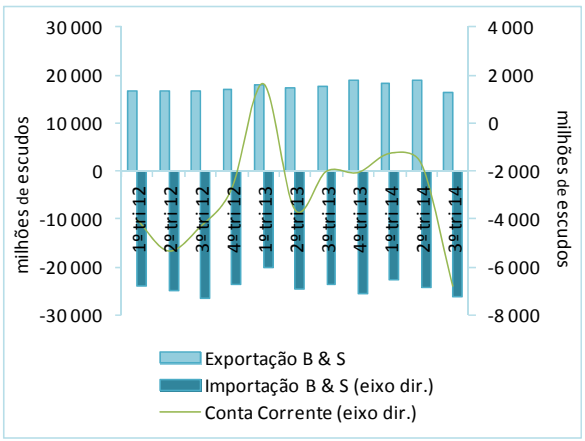


Sector Externo

Balança Corrente

O aumento das necessidades de financiamento da economia reflectiu o aumento do défice da balança corrente para 6.792 milhões de escudos, que compara aos 2.027 milhões de escudos registados no período homólogo.

A evolução da conta corrente resultou, por um lado, do aumento dos défices das balanças de bens (21 por cento) e de rendimentos (55,8 por cento) e, por outro, da diminuição do excedente das balanças de serviço (-14,6 por cento) e das transferências correntes (-8,4 por cento).



Balança de Bens

O aumento do défice da balança de bens em 2.704 milhões de escudos (para 15.595 milhões de escudos) foi explicado pelo crescimento das importações em cerca de 22,5 por cento, na medida em que as exportações cresceram 27,4 por cento. O aumento das exportações deveu-se sobretudo, ao aumento de 40 por cento das exportações de mercadorias, em particular do pescado, mas também ao aumento de 23 por cento do fornecimento de combustíveis e víveres a navios e aviões internacionais.

O comportamento das importações de bens no trimestre ficou a dever-se ao aumento significativo das importações de bens de capital (mais que duplicou), como também ao crescimento dos bens intermédios (18,9 por cento), uma vez que as importações de combustíveis e de bens de consumo diminuíram aproximadamente 24 e sete por cento, respectivamente.

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	3º trimestre/13			3º trimestre/14		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	3,0	23,1	-16,3	-7,0	-14,6	8,8
Bens Intermédios	-6,2	0,5	-6,7	18,9	8,8	9,2
Bens de Capital	-56,0	-17,4	-46,8	160,9	751,6	-69,4
Combustíveis	16,8	12,0	4,3	-23,8	-21,0	-3,6
Outros	1,1	3,9	-2,6	11,4	3,4	7,7
Total	-10,9	7,4	-17,0	16,4	2,5	13,5

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O excedente da balança de serviços registou uma redução na ordem dos 14,6 por cento, depois de ter crescido 71,4 por cento no período homólogo. A evolução desfavorável da balança de serviços ficou a dever-se à redução em 23,5 por cento das exportações de serviços de turismo e em 15,6 das exportações de serviços de transportes aéreos. As importações de serviços, por seu turno, diminuíram 16,1 por cento, no trimestre.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 13	2º tri 13	3º tri 13	4º tri 13	1º tri 14	2º tri 14	3º tri 14	3º tri 14/ 3º tri 13
Transporte	2 595,7	2 916,6	2 941,9	2 663,4	2 577,6	2 658,7	2 404,1	-18,3
Transporte Aéreo	2 338,7	2 709,3	2 707,3	2 467,2	2 433,1	2 435,8	2 285,0	-15,6
Viagens	9 793,6	9 015,3	9 251,3	10 316,0	9 591,8	8 526,6	7 098,8	-23,3
Turismo	9 265,7	8 685,0	8 892,9	9 872,7	9 145,3	8 196,0	6 801,5	-23,5
Serviços de Comunicaçã	597,0	522,7	505,3	625,1	431,2	870,4	1 174,7	132,5
Outros Serviços	747,2	729,4	810,9	888,6	696,6	631,8	755,8	-6,8
Total	13 733,4	13 184,0	13 509,4	14 493,0	13 297,2	12 687,5	11 433,4	-15,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

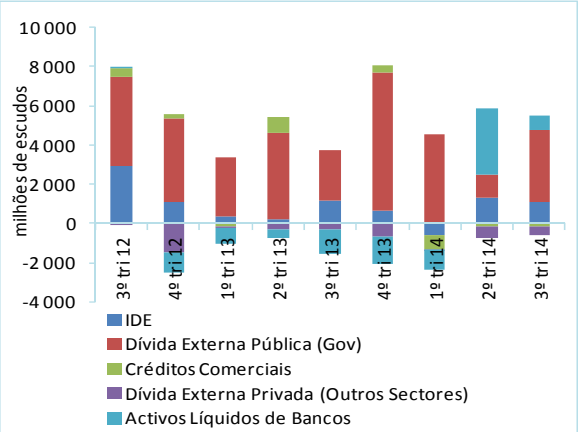
As remessas de emigrantes correntes registaram uma diminuição de 6,5 por cento em termos homólogos, depois de terem crescido 17,3%, em termos homólogos, no segundo trimestre (–3,3 por cento no trimestre homólogo de 2013). A redução das transferências em divisas provenientes da Zona Euro (-10 por cento) e dos EUA (-21 por cento) estiveram na base deste comportamento. De assinalar que as remessas de Angola e dos Países Baixos registaram aumentos de 76 e dois por cento, respectivamente.

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital, diminuíram 25,4 por cento em termos homólogos devido, sobretudo, à redução dos donativos dos Organismos Internacionais (-88 por cento) e às Câmaras Municipais (-15 por cento), uma vez que os donativos ao Governo Central aumentaram (oito por cento) no período.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou para 4.901,5 milhões de escudos no terceiro trimestre. Esta evolução foi explicada, em termos homólogos, pelo aumento dos desembolsos da dívida externa pública (41,3 por cento) e pela redução do activo externo líquido dos bancos comerciais (em cerca de 2.664 milhões de escudos). O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) por seu turno, diminuiu 7,4 por cento no período.



Investimento Externo

A diminuição do IDE em Cabo Verde em 117,8 milhões de escudos face ao trimestre homólogo ficou a dever-se sobretudo aos fluxos de outro capital. Com efeito, registou-se no período, por um lado, um aumento dos créditos concedidos pelas empresas investidas aos seus investidores e, por outro, uma aceleração dos pagamentos das responsabilidades que as empresas investidas possuem junto aos seus investidores. De registar ainda, a diminuição dos investimentos dos emigrantes em cerca de 4,7 por cento.

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida externa diminuíram 23,7 por cento, em função do aumento expressivo das amortizações da dívida externa privada, face ao período homólogo. Em contrapartida, os desembolsos líquidos da dívida externa pública aumentaram 41,3 por cento, totalizando os 3.661 milhões de escudos no 3º trimestre de 2014 (que compara aos 2.591 milhões de escudos registados no 3º trimestre de 2013).

Reservas Externas

O aumento do excedente da balança financeira mais que compensou o crescimento das necessidades de financiamento do país, induzindo a uma acumulação das reservas internacionais líquidas (RIL) na ordem dos 26 milhões de euros relativamente ao período homólogo. A 30 de Setembro de 2014 o *stock* acumulado das RIL ascendia a 359 milhões de euros, possibilitando garantir 4,9 meses de importação de bens e serviços projectados para 2014.

